

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE SANTA ROSA, RS¹
ANALYSIS OF PRICE DEVELOPMENTS IN THE BASQUE BASKET OF SANTA ROSA, RS

Maicon Dall², José Valdemir Muenchen³, Luciano Zamberlan⁴, Ariosto Sparemberger⁵

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Administração da Unijuí

² Bolsista PIBEX, aluno do curso de Administração da Unijuí

³ Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

⁴ Professor do DACEC/UNIJUI; Membro do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

⁵ Professor do DACEC/UNIJUI

RESUMO

O trabalho analisa as variações dos preços dos produtos da cesta básica e apresenta um indicador confiável para ser utilizado como referência para a análise da variação dos preços em nível local. Os preços são coletados mensalmente em quatro supermercados da cidade de Santa Rosa. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da cesta básica toma-se, inicialmente, por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para diferentes marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos quatro supermercados na data do seu levantamento. O objetivo do levantamento dos preços da Cesta Básica é, ao mesmo tempo, acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e construir um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

O estudo da cesta básica do Município de Santa Rosa, tem se afirmado como um instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços, vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Gestão do Curso de Administração do Campus de Santa Rosa, o Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI e o projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, por meio de um boletim, divulgam mensalmente a evolução dos preços dos produtos que compõe a cesta básica de Santa Rosa. O acompanhamento de preços pela UNIJUI teve início em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na Cesta Básica de Ijuí e Santa Rosa. Esta cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração na composição dos produtos da cesta básica, quando se

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

passou a trabalhar com uma cesta de 49 produtos, tendo como referência Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS; Porto Alegre, RS, Brasil) na região metropolitana de Porto Alegre. Em 2014 e considerando POF do IBGE a Cesta básica passou a ser composta de 51 produtos.

O termo cesta básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo. Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês.

Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei número 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população. Infere-se, então, que “cesta básica” é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O objetivo do levantamento dos preços da cesta básica é, ao mesmo tempo, acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

METODOLOGIA

A presente pesquisa quanto à natureza caracteriza-se como Pesquisa Aplicada, ou seja, aquela que visa a gerar conhecimentos para aplicação prática voltada a solução de problemas específicos da realidade, envolvendo verdades e interesses locais. Quanto à abordagem caracteriza-se como Pesquisa Quantitativa, pois traduz em números as informações visando analisá-las. E, quanto aos objetivos define-se como pesquisa descritiva, pois consiste em descrever características de um determinado fenômeno (GIL, 2002). Neste caso foi pesquisado, descrito e analisado o valor da Cesta Básica no município de Santa Rosa, composta por 51 produtos de primeira necessidade divididos em nove grupos: o leite e seus derivados, a carne e seus derivados, os grãos e farináceos, os açúcares e gorduras, os hortifrutigranjeiros, os condimentos, o material de higiene, o material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa caracteriza-se como Levantamento (GIL, 2002), pois os preços são coletados mensalmente, na última semana de cada mês, em 4 supermercados da cidade de Santa Rosa. Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. A análise dos dados coletados ocorreu de forma Quantitativa (GIL, 2002). Para o cálculo de preço dos produtos e do valor da

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

Cesta Básica de Santa Rosa tomou-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 4 supermercados na data do seu levantamento. Como o custo da cesta básica representa na verdade a média dos preços, uma pessoa poderá encontrar os mesmos produtos com preços inferiores e/ou superiores. Para esta diferença nos preços interfere o local da compra (supermercado) e as estratégias de formação de preços e dos lucros, a marca e a qualidade do produto desejado.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O quadro 1 apresenta os dados do custo da cesta básica do município de Santa Rosa, RS, para o mês de junho de 2017. De acordo com os dados, o valor total da Cesta Básica, composta por 51 produtos é de R\$ 712,28, o que equivale a 0,76 salários mínimos nacionais.

Quadro 1 - Custo da Cesta Básica de Santa Rosa - Valores por Grupo - Junho de 2017

Grupos de Produtos	Custo Total em R\$	Participação em %	Variação Mensal em %	Contribuição Mensal em %	Variação no Ano em %	Contribuição no Ano em %	Variação em 12 Meses em %	Contribuição em 12 Meses em %
Leite e Derivados	53,38	7,49%	1,04%	17,09%	-4,74%	-49,83%	-16,62%	-657,54%
Carne e Derivados	196,19	27,54%	4,71%	274,00%	9,58%	321,60%	9,59%	1060,34%
Grãos e Farináceos	113,32	15,91%	-2,51%	-90,75%	-8,48%	-196,83%	-3,55%	-257,47%
Açúcar e Gorduras	43,35	6,09%	1,91%	25,24%	-11,97%	-110,55%	2,97%	77,20%
Hortifrutigranjeiros	43,56	6,12%	-15,90%	-255,75%	-15,56%	-150,58%	-28,54%	-1074,93%
Condimentos	6,15	0,86%	-0,98%	-1,88%	1,96%	2,22%	4,10%	14,96%
Material de Higiene	54,72	7,68%	3,66%	59,93%	-0,64%	-6,57%	4,09%	132,71%
Material de Limpeza	26,59	3,73%	-0,72%	-5,98%	-1,03%	-5,18%	9,56%	143,33%
Artigos de Uso Geral	175,03	24,57%	1,46%	78,10%	3,00%	95,72%	4,46%	461,40%
Valor Total da Cesta Básica	712,28	100,00%	0,45%	100,00%	-0,74%	100,00%	-0,23%	100,00%
Valor Salário Mínimo	937	Variação Absoluta em \$		3,22%	*****	-5,33%	*****	-1,62%
Relação CB/SM	0,76							

Fonte: Laboratório de Gestão - DACEC/UNIJUI

O valor total da cesta básica apresentou um acréscimo de 0,45% em relação ao mês de maio de 2017.

Na figura 1 abaixo podemos ver a variação mensal durante o ano de 2017.

Figura 1 - Variação mensal do Custo da Cesta Básica de Santa Rosa - Dados em percentuais

De acordo com o quadro 1, durante o mês de junho de 2017, 4 grupos apresentaram uma queda nos seus preços médios e 5 grupos um aumento nos preços. Dentre os grupos os hortifrutigranjeiros (-5.90) e os grãos e farináceos (-2.51%) apresentam as maiores reduções

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

médias nos preços. As carnes e seus derivados e os materiais de higiene foram os grupos com maiores acréscimos nos seus preços médios.

O aumento de 0.45% no mês, que equivale a um acréscimo de R\$ 3,22 no valor total da cesta e que foi provocado principalmente pelo aumento nas carnes e seus derivados que apresentou uma contribuição positiva de 274,00%, além destes os artigos de uso geral também contribuíram de forma significativa para o aumento do valor total da cesta básica no município. De outra parte, o aumento só não foi maior devido às contribuições negativas, principalmente dos hortifrutigranjeiros e dos grãos a farináceos.

No ano de 2017 o valor total da Cesta Básica em Santa Rosa apresenta uma redução acumulada de 0.74% e que é provocada principalmente pela redução média absoluta nos preços dos Grãos e Farináceos, dos Hortifrutigranjeiros, dos Açúcares e Gorduras e do Leite e seus Derivados.

A análise dos dados dos últimos 12 meses, no período de julho de 2016 a junho de 2017, demonstra uma redução acumulada para o período de 0,23%, ou seja, uma diminuição de R\$ 1,62 no valor total da Cesta Básica em Santa Rosa. Neste período em termos percentuais a maior redução dos hortifrutigranjeiros com uma variação negativa de 28,54%. No entanto, neste período, a redução no valor total da cesta básica só não foi superior tendo em vista as contribuições positivas significativas da Carne e seus derivados e dos artigos de uso geral.

A seguir, no quadro 2, apresentamos um quadro resumo dos valores da Cesta Básica para os municípios de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos. Pelos dados e considerando o mês de junho de 2017, no Município de Três Passos tem-se o maior valor para o custo da cesta básica e em Santa Rosa o menos valor total médio para os mesmos 51 produtos. Conforme os dados, em Três Passos observou a maior variação positiva mensal do custo da cesta básica, com um acréscimo de 1,53% em relação ao mês de maio de 2017. Em relação à variação dos preços da cesta básica durante os últimos 12 meses, de junho de 2016 a maio de 2017, observa-se que a maior variação acontece em Panambi, e em Ijuí a menor variação acumulada para este período. Na tabela abaixo e em conformidade com o Decreto Lei 399/38 podemos ainda observar o Salário mínimo necessário em cada um dos municípios.

Quadro 2 - Quadro resumo dos valores da cesta básica por município - Junho de 2017

CONCLUSÃO

Estudar e compreender a evolução dos preços da cesta básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõem a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

De outra parte o estudo da cesta básica do município de Santa Rosa, com o passar do tempo e considerando a sua evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional. Na verdade o trabalho tem se constituído cada vez mais em “voz de barganha”, ou seja, permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em:<http://perso.orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>.

CORREA, A. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em:<http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed.